A problemática da saúde mental no contexto da pandemia do Covid-19 e suas consequências: revisão bibliográfica

The problem of mental health in the context of the Covid-19 pandemic and its consequences: a literature review

Recebimento dos originais: 01/05/2021
Aceitação para publicação: 31/06/2021

Júlia Reis Campos
Graduanda em medicina pela Universidade de Rio Verde Campus Rio Verde – (UNIRV), Rio Verde - Goiás
E-mail: ju.reiscampos@gmail.com

André de Medeiros Borges
Graduandos em Medicina, Universidade de Rio Verde Campus Rio Verde – (UNIRV), Rio Verde - Goiás

Isabela Verniano Pasqualotto
Graduandos em Medicina, Universidade de Rio Verde Campus Rio Verde – (UNIRV), Rio Verde - Goiás

Robson Ferreira Porto Da Silva
Graduandos em Medicina, Universidade de Rio Verde Campus Rio Verde – (UNIRV), Rio Verde - Goiás

Lara Cândida de Sousa Machado
Orientadora, Profa. Ma da Faculdade de Medicina, Universidade de Rio Verde (UNIRV), Rio Verde - Goiás
E-mail: laramachado.enf@gmail.com

Palavras-chave: covid-19, saúde mental, ansiedade.

1 INTRODUÇÃO

Em 2019, foi identificada pela primeira vez uma doença provocada por um novo coronavírus, conhecida como Coronavirus Disease ou Covid-19. No Brasil, o primeiro caso foi registrado na cidade de São Paulo em fevereiro de 2020 (BEZERRA SCV at al., 2020). Diante da proporção tomada, no mês de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o início de uma pandemia, devido à intensa propagação do vírus a nível mundial (PEREIRA MD at al., 2020). A nova pandemia de coronavírus foi decretada como uma emergência internacional de saúde, resultando em impactos psicossociais individuais e sociais drásticos (ORNELL F at al., 2020).

As autoridades governamentais adotaram medidas para o controle da contaminação, como o afastamento social, contenção de aglomerações e eventos em massa, fechamento de escolas, universidades e do comércio não essencial, além de bloqueios locais e nacionais (MALLOY-DINIZ LF at al., 2020). Consequentemente, a população passou a enfrentar um estado de pânico social, refletindo em aumento de sintomas relacionados a estados de intensa ansiedade e medo, especialmente profissionais de saúde,

médicos e enfermeiros que trabalham na linha de frente da pandemia, os quais apresentam uma predisposição ainda maior para condições que resultam no impacto da saúde mental (CARROL L, 2020).

2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho apresentado é abordar uma discussão, através de uma revisão de literatura, sobre o impacto na saúde mental da população e de profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura de artigos publicados, com busca nos sites: Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) que incluíram os seguintes descritores: Covid-19, saúde mental, ansiedade, pandemia. Para compor o estudo foram estabelecidas publicações dos últimos 12 meses. Foram utilizados como critérios de elegibilidade os artigos completos e indexados nas bases de dados selecionadas, com os descritores elencados acima, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos publicados em anos anteriores ao proposto e que não abordavam a temática proposta. Ao final 8 artigos foram selecionados para compor o estudo.

4 RESULTADOS

A saúde mental da população tornou-se um fator preocupante devido a difícil crise no âmbito social desencadeada pela pandemia do Covid-19 (PEREIRA at al., 2020). Os grupos sociais mais vulneráveis aos efeitos psicossociais das pandemias são idosos, pessoas imunodeprimidas e que vivem ou recebem cuidados em locais congregados (CULLEN; GULATI; KELLY, 2020).

Os profissionais de saúde são extremamente vulneráveis aos problemas de saúde mental nesse período. Em um estudo experimental realizado em Wuhan, China, de 1.257 participantes da pesquisa, 60,5% trabalhavam em hospitais em Wuhan e 41,5% eram profissionais de saúde da linha de frente. Sendo que, 64,7% se encontrava na faixa etária entre 26 e 40 anos e 76,7% eram do sexo feminino. Nos dados coletados, 71,5% relataram sentir angústia, 50,4% referiram sintomas de depressão, 44,6% apresentaram ansiedade e 34% relataram insônia (LAI at al., 2020).

Um estudo realizado, registrou taxas maiores de transtornos de ansiedade, depressão e estresse em estudantes durante o período pandêmico A população idosa apresentou um potencial aumento do risco de desenvolvimento de problemas de saúde mental e piora de transtornos pré-existentes. (MAIA; DIAS, 2020).

5 DISCUSSÃO

Tendo em vista o cenário de calamidade pública e sanitária durante a pandemia, as taxas de depressão e ansiedade podem ser muito altas entre profissionais da saúde. Idosos, crianças e adolescentes também são consideravelmente vulneráveis. As medidas de isolamento social são predisponentes diretos, pois prejudicam diretamente a qualidade de vida, as condições de saúde e a funcionalidade da papulação (MALLOY-DINIZ at al., 2020).

Perante esses fatores e impactos na saúde mental da população, devem ser frizadas intervenções, por parte das autoridades, para garantir bem-estar para a população, especialmente a de maior risco (LAI at al., 2020). Medidas de apoio psicológico, a fim de prevenir o agravamento de transtornos mentais no período de pandemia, são estratégias pertinentes, além da implantação de métodos que garantam o acesso da população a informações claras acerca do Covid-19, e que incluam o apoio social como fator de proteção para a população (PEREIRA at al., 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consequência às medidas de controle estabelecidas, a pandemia resulta não só em um impacto social, econômico e político, mas também em um prejuízo na saúde mental da população, com predomínio de sintomas de ansiedade, angústia, medo e sintomas depressivos.

Os profissionais da área da saúde, são a classe social de maior risco devido à intensa exaustão física e emocional. A população idosa, crianças e adolescentes mostraram-se vulneráveis ao desenvolvimento de problemas na saúde mental. As autoridades devem ser responsáveis por medidas para a melhora da saúde mental da população, especialmente para grupos de maior risco, durante pandemia do Covid-19.

REFERÊNCIAS

1. BEZERRA, SCV; SILVA, CEM; SOARES, FRG; SILVA, JAM; Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de Covid-19. **Jornal Ciência & Saúde Coletiva**. Abril de 2020. Acesso em: 27 de maio de 2020.

2. CARROL, L. Ansiedade e depressão acometem profissionais da saúde enfrentando o Covid-19 na China. **Reuters Health.** Março de 2020. Acesso em: 28 de maio de 2020.

3. CULLEN, W; GULATI, G; KELLY, BD. Mental Health in the Covid-19 pandemic. **QJM: An International Journal of Medicine.** Oxford academic, março 2020. Acesso em: 27 de maio de 2020.

4. LAI, J; MA, S; WANG, Y; CAI, Z; HU, J; WEI, N; WU, J; DU, H; CHEN, T; LI, R; TAN, H; KANG, L; YAO, L; HUANG, M; WANG, H; WANG, G; LIU, Z; HU, S. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to Coronavirus Disease 2019. **JAMANetworkOpen.** Março de 2020. Acesso em: 27 de maio de 2020.

5. MAIA, BR.; DIAS, PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da Covid-19. Estudos de Psicologia. Campinas, SP, abril de 2020. Acesso em: 28 de maio de 2020.

6. MALLORY-DINIZ, LF; COSTA, DS; LOUREIRO, F; MOREIRA, L; SILVEIRA, BKS; SADI, HM; APOLINÁRIO-SOUZA, T; ALVIM-SOARES, A; NICOLATO, R; PAULA, JJ; MIRANDA, D; PINHEIRO, MIC; CRUZ, RM.; SILVA, AG. Saúde mental na pandemia do COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre a cognição, emoção e comportamento. **Debates em psiquiatria**. Belo Horizonte, MG, maio de 2020. Acesso em: 28 maio 2020.

7. ORNELL, F.; HALPERN, S. C.; KESSLER, F. H. P.; NARVAEZ, J. C. M. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública (Reports in Public Health).** Abril de 2020. Acesso em 27 de maio de 2020.

8. PEREIRA, MD; OLIVEIRA, LC; COSTA, CFT; BEZERRA, CMO; PEREIRA, MD; SANTOS, CKA; DANTAS, EHM. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Revista Research, Society and Development**. Itabira, MG, vl. 9, no 5, ano 2020. Acesso em: 27 de maio de 2020.